

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: Nos EUA, as bolsas fecharam em forte queda, refletindo novas tensões geopolíticas. Os investidores tomaram uma posição de cautela após o presidente norte-americano, Donald Trump, se mostrar fortemente contrário ao desenvolvimento de tecnologias nucleares pelo Irã. O presidente francês, Emmanuel Macron, também se mostrou a favor de mudanças no acordo nuclear. As incertezas quanto ao futuro da política monetária norte-americana e a queda verificada em ações ligadas ao setor de também pressionaram os índices em sentido de queda.

As principais bolsas europeias fecharam sem um direcionamento único. O posicionamento do presidente francês surpreendeu os mercados e os investidores acreditam que o objetivo de Macron é renegociar o acordo nuclear com o Irã, de modo a garantir a permanência dos EUA no mesmo.

Bovespa: (-0,16%; 85.469pts): A Bovespa fechou em leve queda, mostrando resistência às perdas registradas nos EUA. Mesmo com a piora do cenário externo, o otimismo dos investidores quanto à divulgação do balanço da Vale ajudou o índice a se manter relativamente estável. As ações da Petrobras também não apresentaram fortes perdas, mesmo com a forte desvalorização do petróleo nos mercados internacionais.

Câmbio: (0,61%; R\$ 3,47) – O Dólar fechou em alta frente ao Real, movimento este que não tem sido verificado em relação a outras moedas emergentes. De acordo com analistas, existe uma grande vantagem para investidores internacionais comprarem ativos brasileiros utilizando a moeda como forma de *hedge*. Essa estratégia tem sido possível por causa da alta dos juros norte-americanos ao mesmo tempo que os juros brasileiros, principalmente a Selic, seguem tendência de queda.

Juros (JAN 20): (0,00%; 6,93%) – Os juros futuros fecharam estáveis. Com as incertezas vindas do exterior, houve tendência de alta das taxas durante a sessão, principalmente nas de prazo mais longo. A alta do Dólar e dos treasuries norte-americanos são os principais fatores que explicam essa tendência.

Petróleo Brent (JUN 18): (-1,15%; US\$ 73,86) – O preço do barril de petróleo fechou em forte queda, refletindo as novas tensões geopolíticas

entre EUA e Irã. Com a possibilidade dos EUA cancelarem o acordo nuclear com o Irã, os investidores evitaram mercados de risco, como o de futuros de petróleo, levando a *commodity* a fechar em forte queda.